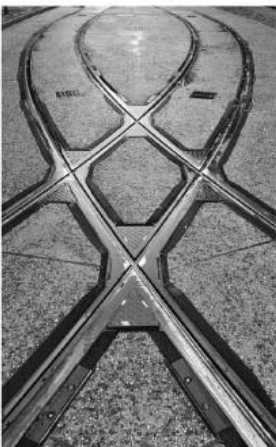




CENÁRIOS *do* ESPAÇO URBANO

Maria Alice Nunes Costa

autografia



CENÁRIOS *do* ESPAÇO URBANO

Maria Alice Nunes Costa

autografia

Rio de Janeiro, 2020

CONSELHO EDITORIAL AUTOGRAFIA

Adriene Baron Tacla

Doutora em Arqueologia pela Universidade de Oxford;
Professora do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense.

Ana Paula Barcelos Ribeiro da Silva

Doutora em História Social pela UFF;
Professora Adjunta de História do Brasil do DCH e do PPGHS da UERJ/FFP.

Daniel Chaves

Pesquisador do Círculo de Pesquisas do Tempo Presente/CPTP;
Pesquisador do Observatório das Fronteiras do Platô das Guianas/OBFRON;
Professor do Mestrado em Desenvolvimento Regional - PPGMDR/Unifap.

Deivy Ferreira Carneiro

Professor do Instituto de História e do PPGHI da UFU;
Pós-doutor pela Université Paris I - Panthéon Sorbonne.

Elias Rocha Gonçalves

Professor/Pesquisador da SEEDUC/RJ.

Elione Guimarães

Professora e pesquisadora do Arquivo Histórico de Juiz de Fora.

Rivail Rolim

Professor do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História-UEM-PR.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C837c

Costa, Maria Alice Nunes. Cenários do espaço urbano [recurso eletrônico] /
Maria Alice Nunes Costa. – Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2020.

ISBN 978-65-5943-105-2 (recurso eletrônico)

1. Espaços públicos. 2. Planejamento urbano. 3. Sociologia urbana. Título.

CDD
307.76

Cenários do espaço urbano
COSTA, Maria Alice Nunes

ISBN: 978-65-5943-105-2
1ª edição, dezembro de 2020.

Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda.
Rua Mayrink Veiga, 6 – 10º andar, Centro
RIO DE JANEIRO, RJ – CEP: 20090-050
www.autografia.com.br

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem prévia autorização do autor e da Editora Autografia.

A CIDADE, O OLHO, A FOTOGRAFIA

“A realidade sempre foi interpretada por meio das informações
fornecidas pelas imagens.”
(Susan Sontag)

O livro de fotografias “Cenários do Espaço Urbano” de Maria Alice Nunes Costa, traz uma profusão de imagens capturadas pela fotógrafa em diversas cidades pelo mundo, em diferentes momentos. Ao acaso. O fôlego de Maria Alice e seu estilo aleatório e indeterminado me conecta imediatamente ao poeta francês Charles Baudelaire, quando este diz que nas cidades modernas nos tornamos um *flâneur*. Vaguear pelas ruas, atravessar seus espaços, cruzar suas linhas enfrentar seus labirintos suas cores, luzes, movimentos e sons é um grande desafio para o olho inquieto. O desassossego de Maria Alice se revela no devoramento que faz para todos os lados, em todas as direções, recortando as cidades por onde caminha, revelando seus detalhes, cantos e espaços escondidos para olhos menos ávidos, até chegar ao limite desse álbum livro fotografia. Uma fome que parece querer devorar o mundo tal qual Gargantua, o personagem mítico de Rabelais, que faz do mundo entranhas e carne servidas num banquete cerimonial.

As cidades, assimiladas e apropriadas, nas fotografias se tornam imagens que se amalgamam sem nome e sem geografia definidas, num triunfo antropofágico sobre as mesmas cidades devoradas. As imagens sem nome e sem geografia se endereçam de forma cifrada ao olho, se conectam ao inespecífico da memória e nos levam para um terceiro espaço onde cada um refaz uma cidade só sua. Vaguear pelas imagens desse infinito álbum nos faz também um *flâneur*. É exigido do olho um caminhar lento pelas imagens, sem pressa, para imaginar quem vive nesses cenários. Construindo narrativas nestes espaços, ora povoado, ora completamente vazio, as fotografias incitam nosso imaginário para saborear em cada espaço revelado, uma nova realidade feita na tessitura das imagens.

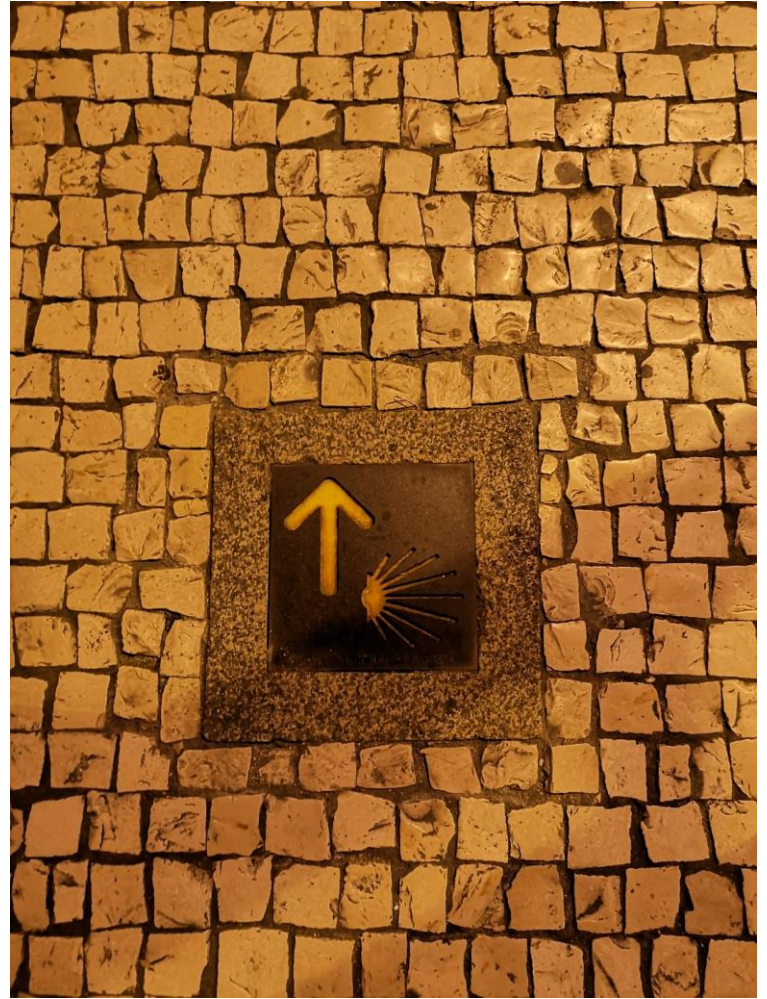
Martha Ribeiro

Janeiro de 2021

Coordenadora do Laboratório de Criação e Investigação da Cena Contemporânea (LCICC/UFF, Teatro Laboratório).
Professora do Programa de Pós Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes (PPGCA/UFF) e
Professora Associada da Universidade Federal Fluminense (IACS).



Primeiro Ato
Caminhando...





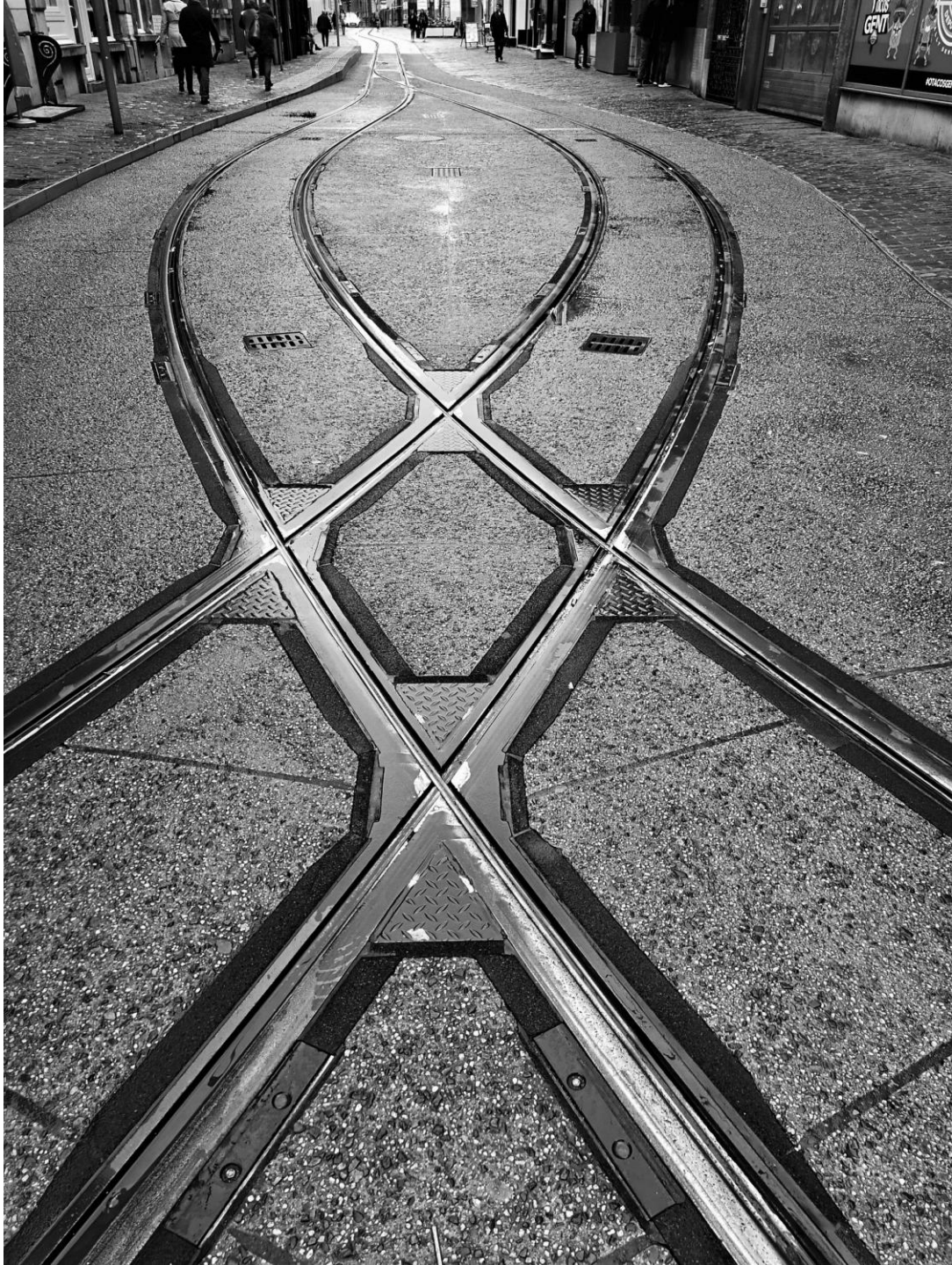




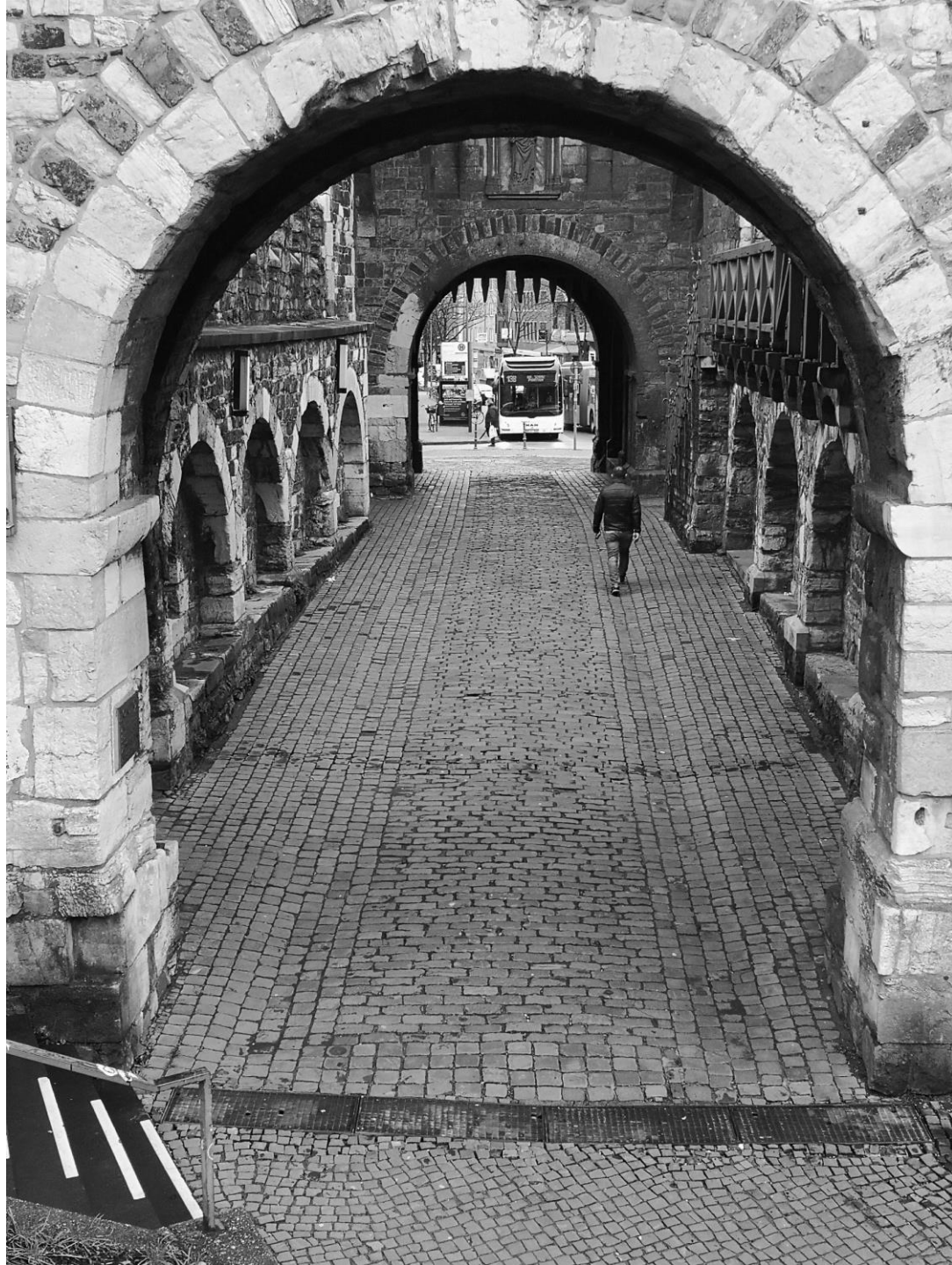




















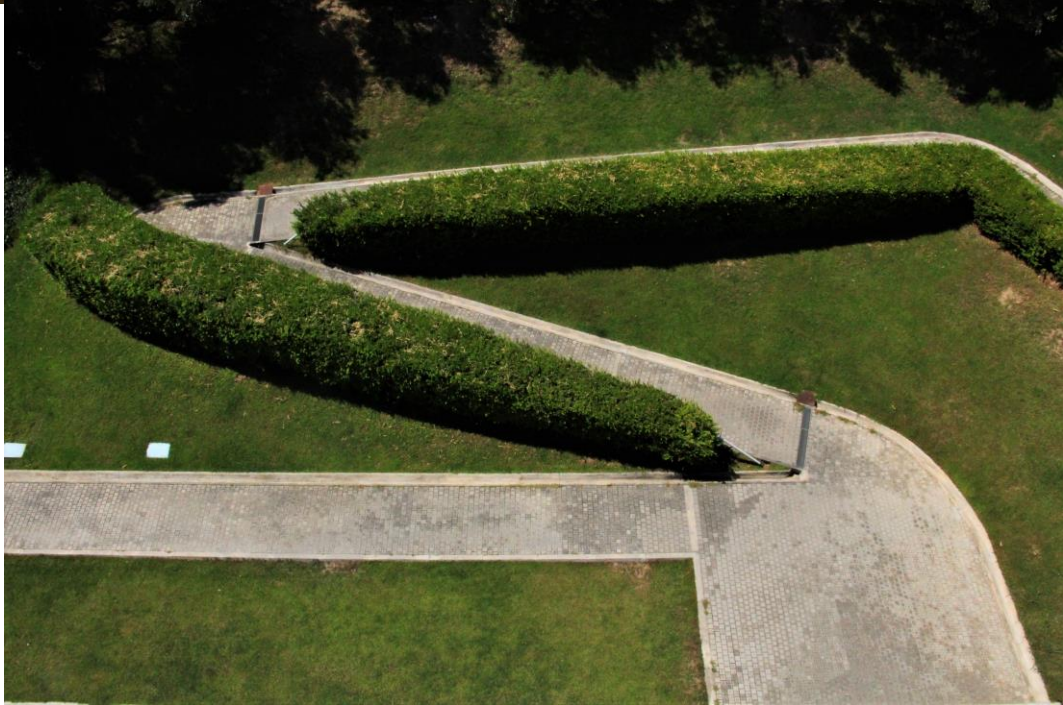








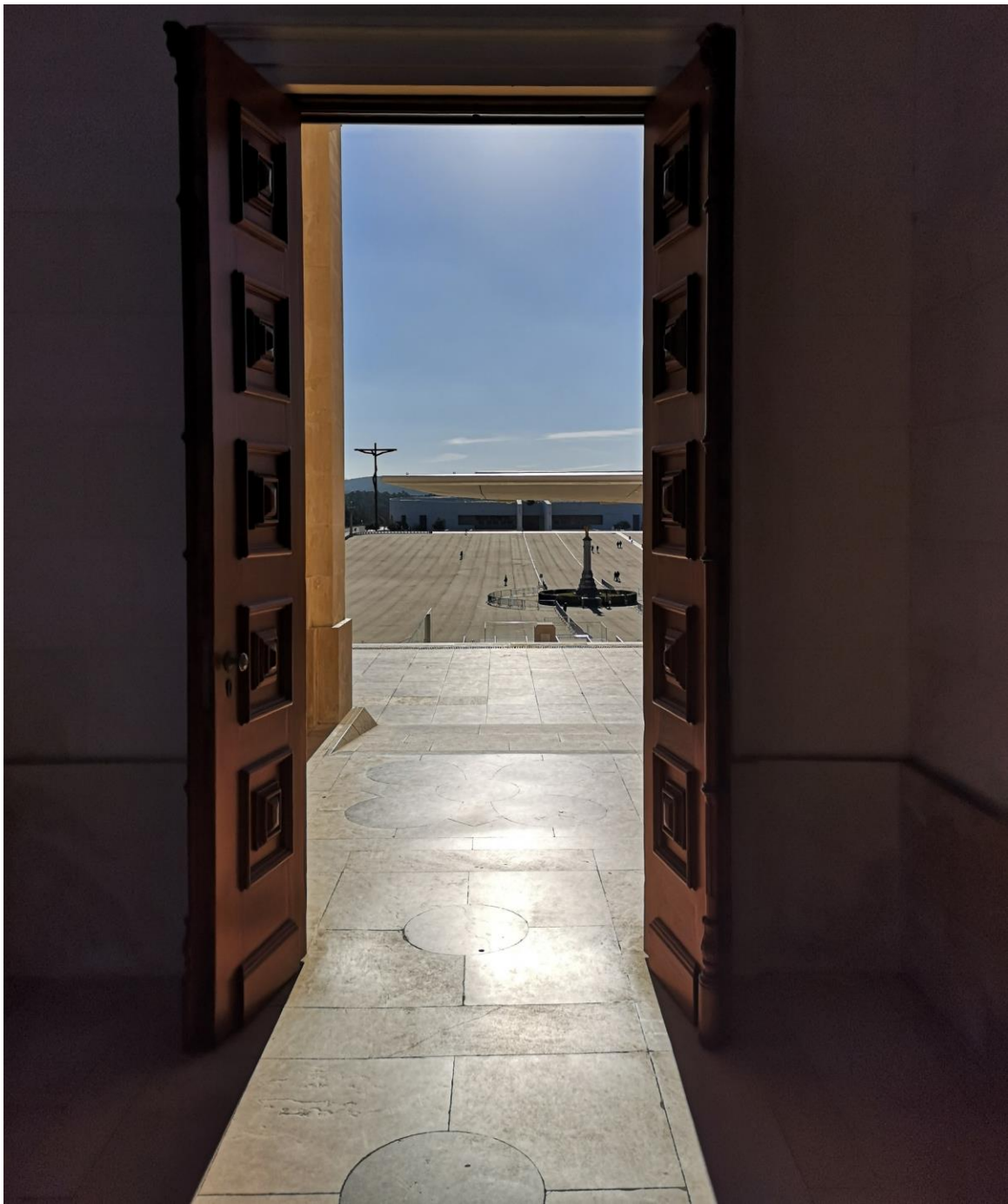






















H351UWJ

F85

TOILET
→



Mirando 1























Mirando 2









Mirando 3















MAISON DES BOURGEOIS

GAUTAM DIAMONDS

Restaurant Le Blanc

Le Blanc

Le Blanc

















Insônia







a solidão na multidão













D2

D4

For Movers & Shakers, here I come

Welcome

Gates D1-57 EFGH
First aid
Airline Kitchens 40-52

Self-service passport control
For passengers with passports from

9-87
Kitchens 25-29

Smoking area

All p...





ECCE QUID DOMINI
EVANGELIUM
PARTI ADVERSARI
VICIT LEO
DETRIVIVA

IN HONORE PRINCIPIS APOSTOLICI

MI ACCLEATI
VINCERAI

NON
SCAND









Contracena da
Solidão





Passarinhandó ...

























Antifrase visual









M

Schuman

12

JCDecaux

FRACOMIN

Flirt Flamme











RIO
PREFEITURA

CARCERAGEM CIDADÃ



Como assim ???

Bikes













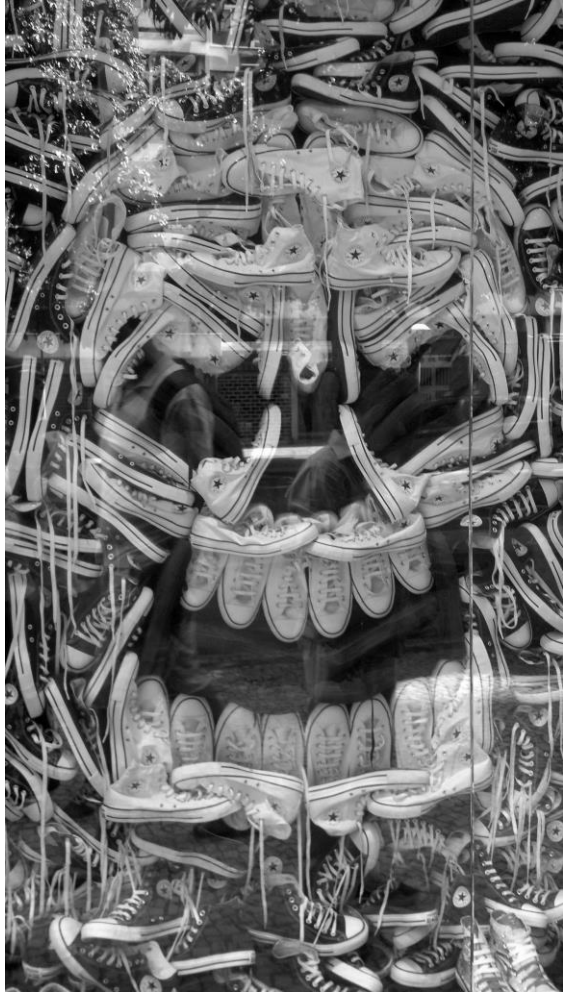








Vista Cansada





























Praiando...



























dos escravos de ganho
ao comércio ambulante “empreendedor”























Respirando e
expirando













pesos e
medidas

















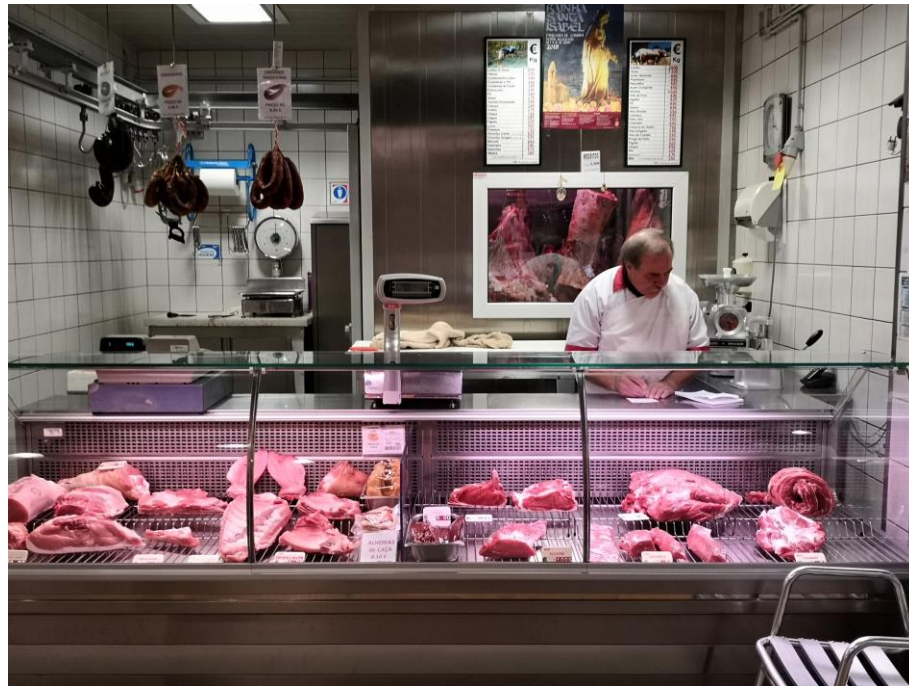


















陽節夫



120

120

110

17

110

90

160

100

120









transitando entre
cenas





Por favor manter a porta fechada.
Please keep the door closed.

Admissão restrita
a menores de 18 anos
Entrance restricted
to under 18 years old

Espaço fumadores
Smoking area

Espaço fumadores
Smoking area



Espaço fumadores
Smoking area

ZNZA
Aerportos de Portugal

VINCI
Aerportos



VINCI





BEN EIS

BANK AUSTRIA







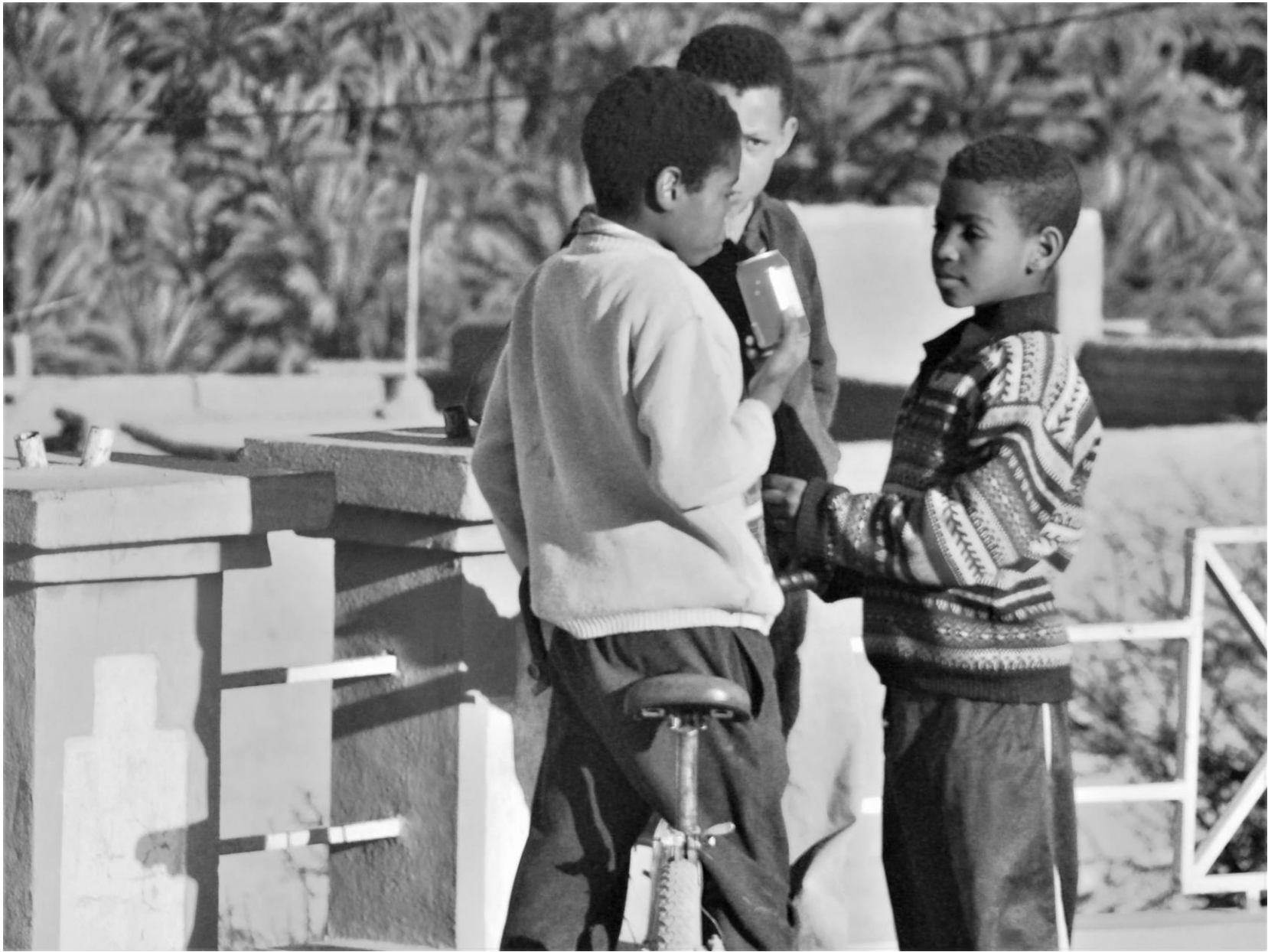
**POWELL
AND
MARKET**

**HYDE AND BEACH
FISHERMANS
WHARF**

WICKED
OFFICIAL THEATRICAL
PRODUCTION OF
THE MUSICAL BY
THEATRE COMPANY

FROM











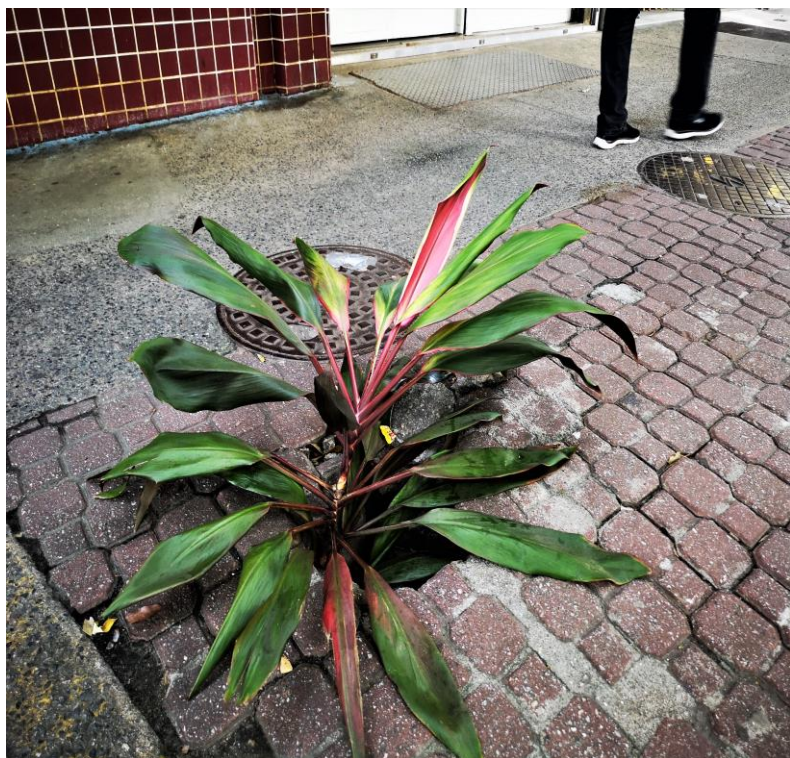
criatividades urbanas











ombre-lones

















Café do Doce
2233-1444
Rua Senador Pompeu, 214

Praca dos Estivadores



ŞUAYIPLI KÜYÜ
MUHTARLIĞI



carne levare















Entreatos 1



WC

**PARA ABRIR A PORTA
POR FAVOR INSIRA
O CÓDIGO DO SEU
TALÃO DE COMPRA.**

**TO OPEN THE DOOR
PLEASE INSERT
THE CODE ON YOUR
PURCHASE RECEIPT.**



ESPAZO
LIBRE DE
VIOLENCIAS
MACHISTAS

CONTRA A
VIOLENCIA





LIBERDADE
PARA ESCRAVAS
SEXUAIS
MULHERES SOB
O PODER POLITICO
PATRIARCAL
DE BASE
ELEITORAL

LIBERDADE PARA ESCRAVAS SEXUAIS
PATRIARCAL



NEM PÁTRIA
NEM PATRÃO
NEM PARTIDO
NEM PATRIARCADO

O MACHISMO
MATA MULHERES
TODO DIA!

ABORTO SEU PATRIARCADO



















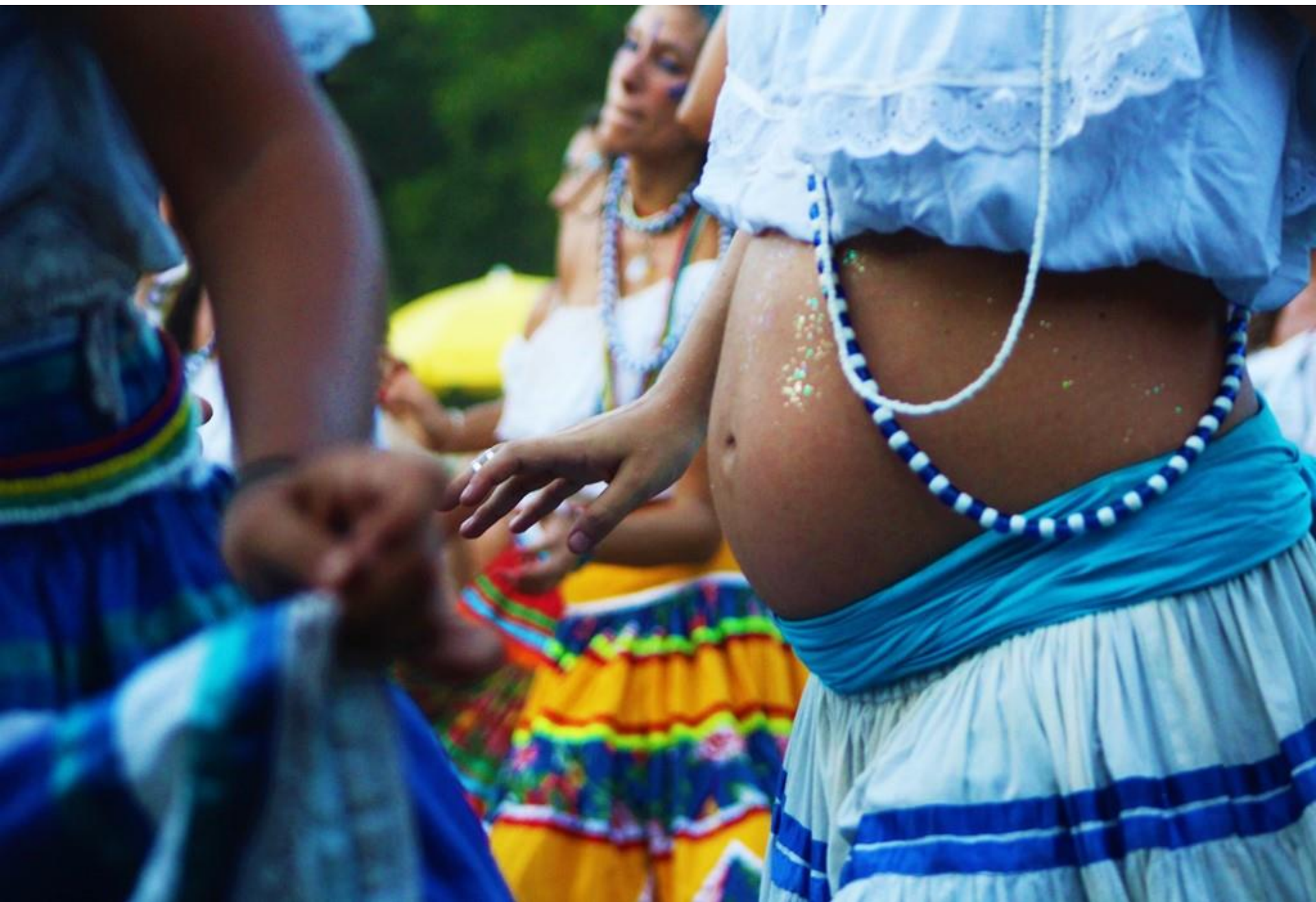
















RAINHAS

LUREI
Rainha
Mar

LUREI
Rainha
Mar

ENERGIA











ONE YEAR
WITH NO
ANSWER!
MARIELLE FRANCO

ENTREE VRIENDEN
STEDELIJK MUSEUM



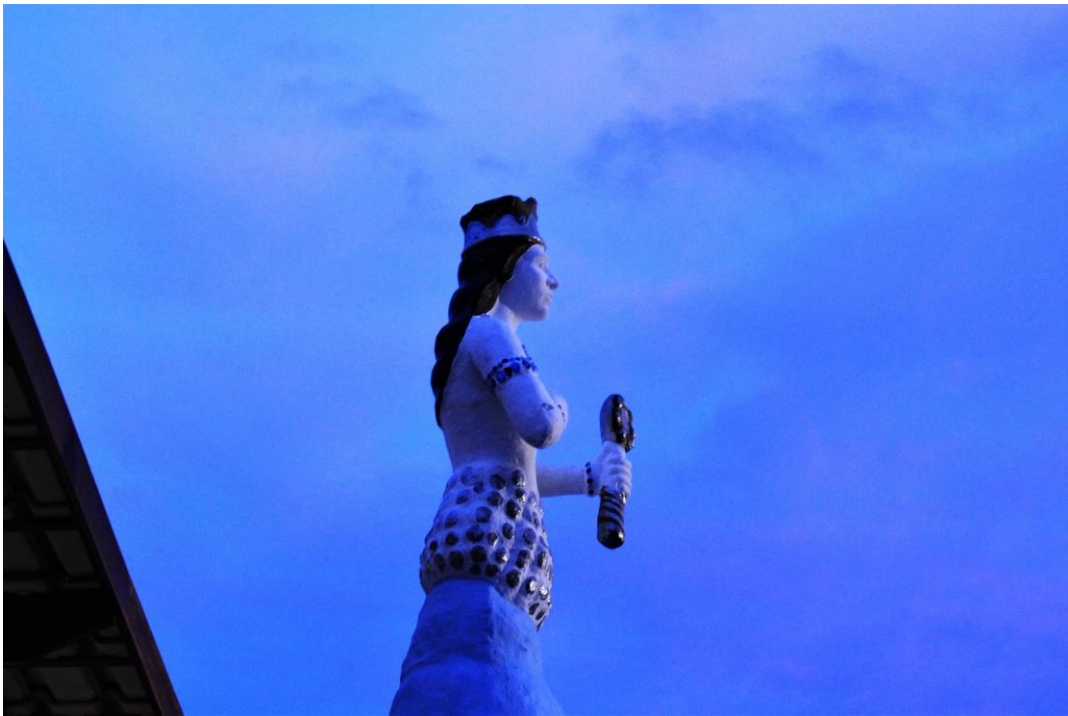
ritos





















O silêncio do som











SNYSGE ROLLS

you need
R.R

LESINA
REGINA

DIMY
JEM

LA 5

NIG

SHAT

NAL

LITIA

PHINOS

BELIEVE IN PEACE

I NEED MONEY
TO REPAIR MY TIME MACHINE
TO GO
BACK TO THE 60'S

Entreatos 2

PARA SER GRANDE, sê inteiro: nada

Teu exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa. Põe quanto és

No mínimo que fazes.

Assim em cada lago a lua toda

Brilha, porque alta vive.

14.2.1933

Ricardo Reis

Último Ato:

O LUGAR da *Educação no Brasil*

“Qual é?”















● PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE
SPRAY DE AUTODEFESA (CHORA-OMI)

● COLABORAÇÃO OPCIONAL: 1Kg DE
ALIMENTO NÃO PERECÍVEL.



















LOVE

DAS PESSOAS





Posfácio

Na fotografia podemos ver aquilo que não é; e, vemos aquilo que parece ser, na medida em que o olhar se entrelaça com o que você olha e, no que te olhou.

A nossa visão é estética, física, social, cultural e biologicamente restrita e limitada. Vemos apenas impressões de um mundo visível. A ciência desta limitação e incompletude é simétrica à consciência de que existe uma pluralidade de visões, olhares e perspectivas.

Ao fazer uma fotografia, estamos inconscientemente representando o que percebemos pelos sentidos, pois a imagem fotográfica é uma representação análoga do mundo e da realidade. É uma ideia do que temos do mundo.

Na vida, lidamos com representações da realidade e, portanto, não temos acesso às coisas em si. Não é o mundo, nem tampouco a realidade. A realidade do mundo é uma representação no qual, em comunidade, convencionalmente damos algum sentido; uma interpretação; e, um “ponto de vista”.

A constelação de olhares e pontos de vista diferentes podem nos aproximar, em alguma medida e, em algum momento, do olhar e das experiências do outro, que é diferente e complementar à nossa visão.

Neste caminhar, este livro teve o objetivo de representar o *ser urbano* do limiar do século XXI. As fotografias foram realizadas no período de 2004 a 2019, no meu transitar entre alguns cantos do Brasil, Chile, África, Europa e EUA. Elas representam uma série de cenas de lugares por onde passei por meio do afeto, da emoção e pelo caminhar na vida.

Dentre as minhas centenas de fotos, foi difícil selecionar aquelas que melhor representassem - o meu ponto de vista - sobre os cenários do espaço urbano. Fui me reencontrando com cada imagem, brindando e me emocionando diante das experiências que estavam em minha memória seletiva de um passado recente.

Esta seleção foi realizada no período de pandemia COVID19, onde o meu isolamento social se deu por meio de uma espécie de “quarentena gourmet” privilegiada, onde tive a oportunidade de fazer a curadoria das fotografias, estando em um pequeno distrito da cidade de Petrópolis, RJ: Itaipava.

Portanto, as narrativas fotográficas deste livro são o resultado de um determinado momento e circunstâncias, representando um interregno que possa nos impulsionar a refletir sobre qual cenário urbano surgirá no Pós-2020, quando estará envolvido em profundas mudanças globais ligadas à crise da pandemia COVID-19; e, em novas urbanidades permeadas por desigualdades estratosféricas, resultando na busca pelo atendimento de novas demandas por justiça social.

Maria Alice Nunes Costa

Doutora em Planejamento Urbano
Itaipava, Janeiro de 2021

Referências:

BECKER, H. S. (1974). *Photography and Sociology*. 1 (1), 3-26. Retrieved from <https://repository.upenn.edu/svc/vol1/iss1/3>.

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. In: _____. Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política. Lisboa: Relógio d'Água, 1992.

COLLIER Jr., John (1957). "Photography in Anthropology: A Report on Two Experiments". *American Anthropologist*, 59 (5): 843-859, outubro de 1957. Disponível em: <https://anthrosource.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1525/aa.1957.59.5.02a00100>. Consultado em 12 de janeiro de 2017.

COSTA, Maria Alice Nunes. "A metodologia photovoice como arqueologia de olhares e saberes invisibilizados". *Revista LexCult*, Rio de Janeiro, ISSN 2594-8261, v.4, n.3, set./dez. 2020, p. 36-56.

DUBOIS, Philippe. *O ato fotográfico e outros ensaios*. Campinas: Papyrus, 1993.

KOSSOY, Boris. *Fotografia & História*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1989.

_____. *Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

MACHADO, Arlindo. *A ilusão especular: introdução à fotografia*. São Paulo, Funarte: Brasiliense, 1984.

MARTINS, José de Souza. *Sociologia da Fotografia e da Imagem*. SP: Editora Contexto, 2016.

ROUILLÉ, André. *A fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Senac, 2009.

Índice Remissivo:

Aeroporto de Amsterdam, Holanda | p. 076

Aeroporto de Lisboa, Portugal | p. 195

Amsterdam, Holanda | p. 100 | p. 196 | p. 250 | p. 251 | p. 252 | p. 253 | p. 254

Arraial d'Ajuda, BA | p. 217 | p. 149

Atenas, Grécia | p. 022 | p. 060 | p. 105 | p. 106 | p. 107 | p. 108 | p. 126 | p. 193 | p. 194 | p. 240

Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro | p. 032 | p. 245 | p. 246 | p. 247

Baía da Guanabara, Rio de Janeiro | p. 046

Baía da Guanabara, Rio de Janeiro e Niterói (Ponte) | p. 062

Barcelona, Espanha | p. 082 Berkeley, Califórnia, EUA | p. 248

Bonito, Mato Grosso do Sul | p. 008 Botafogo, Rio de Janeiro | p. 162

Bruges, Bélgica | p. 080 | p. 081 | p. 091 | p. 092 Bruxelas, Bélgica | p. 075 | p. 103

Bruxelas, Bélgica (Restaurante "Le Cygne" na Grand Place ou Grote Markt , onde que Karl Marx e Friedrich Engels teriam escrito o Manifesto Comunista, em 1845) | p. 057

Centro da Cidade, Rio de Janeiro | p.038 |p.113 |p. 123 |p.124 |p.133 |p.134 | p.135| p.165|p. 219 |p.227 |p.229 |p.233|p.234 |p.235 |p.236 |p.237 |p.255 |p.257 |p.258 |p.259

Coimbra, Portugal | p. 015 | p. 016 | p. 071 | p. 072 | p. 073

Cristo Redentor, Rio de Janeiro | p. 049 | p. 087

Estação de Trem, Utrecht, Holanda | p. 077

Fátima, Portugal | p. 025 | p. 026 | p. 266

Feira de São Cristovão, Rio de Janeiro | p. 191

Feira Livre, Tijuca, Rio de Janeiro | p. 160 | p. 171 | p. 172 | p. 173 | p. 174 | p. 175 | p. 176 | p. 177 | p. 178 | p. 179 | p. 180 | p. 181

Gent, Bélgica | p. 010 | p. 011 | p. 095 | p. 096 | p. 097

Ilha de Paquetá, Rio de Janeiro | p. 020 | p. 063 | p. 112

Istambul, Turquia | p. 085 | p. 189 | p. 213 | p. 214 | p. 241

Itaipava, Petrópolis | p. 202 Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro | p. 021 | p. 047 | p. 048

Leblon, Rio de Janeiro | p. 220

Leicester, Reino Unido | p. 031 | p. 209 | p. 239 | p. 242 | p. 244

Leme, Rio de Janeiro | p. 132 | p. 136

Lisboa, Portugal | p. 004 | p. 007 | p. 019 | p. 024 | p. 028 | p. 203 | p. 206 | p. 215 | p. 243 | p. 273

Londres, UK | p. 017 | p. 059 | p. 168

Maracanã, Rio de Janeiro | p. 039

Marrakech, Marrocos | p. 186 | p. 187 | p. 188 | p. 201 | p. 212 | p. 221 | p. 241 | p. 255 | p. 268

Mercado Municipal de Coimbra, Portugal | p. 182 | p. 183 | p. 184

Morro Dois Irmãos, Rio de Janeiro | p. 130

Myconos, Grécia | p. 167

Nashville, EUA | p. 022 | p. 074

Niterói, Rio de Janeiro | p. 027

Óbitos, Portugal | p. 013 | p. 043

Olimpíadas, Rio de Janeiro | p. 166

Paineiras, Floresta da Tijuca, Rio de Janeiro | p. 111 | p. 169

Petrópolis, Rio de Janeiro | p. 029 | p. 064 | p. 065

Porto Maravilha, Rio de Janeiro | p. 083 | p. 088 | p. 089 | p. 101 | p. 102 | p. 207 | p. 208

Porto, Portugal | p. 040 | p. 041 | p. 190 | p. 200 | p. 231

Praga, República Tcheca | p. 018 | p. 079 | p. 090 | p. 093 | p. 094 | p. 104 | p. 271 | p. 272

Praia da Barra, Salvador, BA | p. 155

Praia da Joatinga, São Conrado, Rio de Janeiro | p. 143 | p. 145 | p. 151 | p. 255

Praia de Copacabana, Rio de Janeiro | p. 034 | p. 144 | p. 157 | p. 158 | p. 159 | p. 217 | p. 248 | p. 249

Praia de Geribá, Búzios, Rio de Janeiro | p. 147

Praia de Ipanema (Arpoador), Rio de Janeiro | p. 142

Praia de Ipanema, Rio de Janeiro | p. 035 | p. 036 | p. 037 | p. 137 | p. 138 | p. 140 | p. 144 | p. 153 | p. 154 | p. 156

Praia do Leblon, Rio de Janeiro | p. 139 | p. 141 | p. 146 | p. 152 | p. 238

Praia do Leme, Rio de Janeiro | p. 216 Roma, Itália | p. 044 | p. 078

Salvador, Bahia | p. 260 | p. 261 | p. 262 | p. 263 | p. 264 | p. 265

San Pedro de Atacama, Chile | p. 114 | p. 148 | p. 218

Santiago de Compostela, Espanha | p. 098 | p. 232

Santorini, Grécia | p. 051 | p. 052 | p. 269

São Conrado, Rio de Janeiro | p. 131 | p. 164

São Francisco, EUA | p. 199

Tijuca, Rua Conde de Bonfim, Rio de Janeiro | p. 067 | p. 068 | p. 069 | p. 127 | p. 128 | p. 129 | p. 161 | p. 185 | p. 210 | p. 223 | p. 224 | p. 225 | p. 226 | p. 294

Tríplice fronteira (Vaals): Alemanha, Bélgica e Holanda | p. 009 | p. 012 | p. 120

Utrecht, Holanda | p. 030 | p. 053 | p. 054 | p. 055 | p. 056 | p. 061 | p. 115 | p. 116 | p. 119

Viana do Castelo, Portugal | p. 001 | p. 023 Viena, Áustria | p. 005 | p. 042 | p. 058 | p. 117 | p. 118 | p. 197 | p. 198 | p. 204 | p. 270

Vila Isabel, Rio de Janeiro | p. 109

Vitrine de Loja, Ipanema, Rio de Janeiro | p. 122

